

As repercussões da implementação da Olimpíada Científica de Educação Física no estado do Ceará

 **Adriano Barros Carneiro**¹

Instituto Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O presente estudo teve como objetivo descrever sobre as repercussões da implementação da Olimpíada Científica de Educação Física (OCEF) no estado do Ceará, um pioneirismo do IFCE no Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de cunho qualitativo. Os resultados apontaram que a implementação da OCEF, além de propiciar novas perspectivas de percepção dos estudantes sobre a amplitude da Educação Física, para além da prática esportiva, como área de conhecimento científico integrada ao desenvolvimento biopsicossocial, trouxe possibilidades de capacitação e formação continuada para os professores da área de Educação Física que atuam na Educação Básica em escolas públicas e privadas do Estado do Ceará.

Palavras-chave: OCEF. Educação Física Escolar. Formação Docente.

The repercussions of the implementation of the Physical Education Scientific Olympiad in the state of Ceará

Abstract

The present study aimed to describe the repercussions of the implementation of the Physical Education Scientific Olympiad (OCEF) in the state of Ceará, a pioneering initiative of the IFCE in Brazil. This is a descriptive, exploratory and qualitative research. The results showed that the implementation of the OCEF, in addition to providing new perspectives for students' perception of the scope of Physical Education, beyond sports practice, as an area of scientific knowledge integrated with biopsychosocial development, brought possibilities for training and continuing education for Physical Education teachers who work in Basic Education in public and private schools in the state of Ceará.

Keywords: OCEF. School Physical Education. Teacher Formation.

1 Introdução

No Brasil, são realizadas, anualmente, diversas olimpíadas científicas, através das quais se descobrem talentos que passam a ser treinados para participarem de olimpíadas internacionais. As olimpíadas científicas são semelhantes às esportivas, pois ocorrem de forma individual ou em equipes, em fases, e os vencedores são contemplados com medalhas, troféus, menções honrosas, certificados, oportunidades de estágio e até com o preenchimento de vagas adicionais no ensino superior. As competições são voltadas para estudantes da educação básica e, por vezes, aos estudantes do ensino superior.

As propostas das olimpíadas do conhecimento visam ao desenvolvimento científico e incentivam estudos mais avançados em temas específicos, encontrando talentos nas diversas áreas de conhecimento. Representam a oportunidade de demonstrar conhecimentos e/ou elaborar projetos. Incentivam a pesquisa científica na educação básica e aproximam as instituições de ensino públicas e privadas, melhorando o rendimento acadêmico dos discentes, tornando-se um estímulo para a permanência na escola.

No Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes (PPE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a primeira ação de intervenção e monitoramento para superar a evasão e retenção visa ampliar o desenvolvimento de atividades científicas, artístico-culturais e desportivas. O PPE destaca que, embora os fatores individuais e os fatores externos estejam diretamente ligados às questões de evasão e retenção dos estudantes no IFCE, cada *campus* e a Reitoria devem propor medidas internas que contribuam com a solução ou mitigação dessas questões (Vieira; Galindo; Cruz, 2017). Nesse sentido, a instituição promove olimpíadas do conhecimento, como a Olimpíada de Matemática do IFCE (OMIFCE) e a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE).

A área da Educação Física registra significativo aumento no número de estudantes interessados em enveredar pelos caminhos da pesquisa e do desafio do conhecimento. Logo, é preciso ampliar a visão dos estudantes para além da prática esportiva, para que percebam e entendam a Educação Física como uma área de conhecimento científico integrada ao desenvolvimento biopsicossocial do ser humano (Serafim, 2022).

Assim, questiona-se: se várias disciplinas e áreas de conhecimento científico têm suas próprias olimpíadas de conhecimento, por que a Educação Física não tem a sua? E por que não organizar uma olimpíada do conhecimento da Educação Física?

Com base em tais preceitos, foi proposto, no ano de 2021, um projeto intitulado Olimpíada Científica de Educação Física (OCEF) Ceará, por meio do Edital Conjunto nº 02/2021, de Institucionalização de Projetos de Olimpíadas Científicas no IFCE. A proposta pedagógica da OCEF teve como foco o estímulo ao desenvolvimento social, esportivo, cultural e educacional dos estudantes do IFCE e da comunidade externa, por meio do incentivo à pesquisa e ao estudo da cultura corporal de movimento e suas especificidades, com a aplicação de testes

relacionados às diversas manifestações corporais descritas na Base Nacional Comum Curricular como esportes, brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, lutas, práticas corporais de aventura, e, ainda, às temáticas de atividade física, exercício físico e saúde (Brasil, 2017).

No que concerne à Educação Física, a avaliação, componente do processo de ensino-aprendizagem caracterizado por subsidiar as tomadas de decisões, é descrito como recurso primordial para o acompanhamento pedagógico, (re) pensarmos planejamentos e objetivos de ensino, assim como intervir de forma positiva nas mais diversas situações acadêmicas (Andrade; Silva; Bento, 2021).

A área de avaliação com esse tipo de testes passa a valorizar mais o desempenho dos alunos numa área de conhecimento e isso ajuda na tomada de decisões dos professores visando melhorar a relação ensino-aprendizagem, afirmando o potencial que a avaliação educacional possui no diagnóstico de contextos, de conhecimento e de divulgação de resultados (Bezerra; Pontes Junior, 2024).

Podemos indagar: que racionalidade sustenta os projetos pedagógicos na Educação Física, nas práticas pedagógicas e dão direcionamento às práticas educativas? Como caracterizar e conceber os currículos escolares nos cursos de Educação Física que predominaram ou predominam nos processos de aprendizagem para a vida em sociedade? Em que racionalidade está fundamentada nossa proposta pedagógica e nosso campo pedagógico, nos ambientes escolares? Como são travadas as lutas de classe no contexto da escola e suas representações no campo profissional?

No contexto da Educação Física, amplia-se a compreensão dessa área como campo de conhecimento científico. Nesse cenário, a avaliação assume papel central ao subsidiar decisões pedagógicas e acompanhar a aprendizagem.

Nesse instante foi que começamos a imaginar o que poderia ser realizado no espaço da escola para mobilizar os alunos e professores nas discussões e reflexões sobre a Educação Física, ampliando a visão para além das práticas esportivas, momento em que imaginamos a possibilidade de um evento científico, posteriormente denominado de Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará (OCEF) que se concretizou no ano de 2022 como uma ação de incentivo à pesquisa, com finalidades educacional e cultural.

A OCEF surge como instrumento de avaliação educacional em larga escala, mobilizando estudantes e professores em torno da produção de conhecimentos.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo descrever as repercussões da implementação da OCEF no estado do Ceará e sua contribuição no campo da avaliação educacional.

2 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório (Thomas; Nelson; Silverman, 2012).

O percurso metodológico desta investigação se iniciou com uma pesquisa acerca do Plano de Permanência e Êxito dos estudantes do IFCE e das olimpíadas de conhecimento ofertadas pela referida instituição de ensino.

Em seguida realizamos uma pesquisa exploratória acerca da implementação da OCEF pelo IFCE no estado do Ceará, utilizando-se dos documentos oficiais do certame (Instituto Federal do Ceará, 2022a; 2022b) e informações de acesso público, como pelo sítio da olimpíada (<https://ocef.ifce.edu.br/>).

A pesquisa seguiu as recomendações das normas estabelecidas na Resolução nº 510/16 nos termos do Art. 1º, cláusula “II – pesquisa que utilize informações de acesso público”, sem necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (Brasil, 2016).

2.1 Formação Continuada para os Professores de Educação Física

Como primeira etapa da OCEF foi proposto um curso de formação inicial e continuada intitulado “Formação Básica para a Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará”. O curso foi realizado por meio do canal oficial da OCEF Ceará no *YouTube*, para professores de Educação Física de escolas públicas e privadas do estado do Ceará que atuariam como orientadores dos estudantes inscritos na OCEF 2022, no período de 30 de março a 22 de junho de 2022, com carga horária total de 160 horas.

O curso foi dividido em dois módulos: o primeiro módulo denominado “Manifestações da Cultura do Movimento Humano”, abrangeu 07 *lives* acerca de temáticas previstas na BNCC, tais como: Educação Física e BNCC; Esportes; Brincadeiras e jogos; Dança; Ginástica; Lutas; e Práticas Corporais de Aventura.

O segundo módulo intitulado “Relação entre Atividade Física, Exercício Físico e Saúde”, abrangeu 05 *lives* acerca das principais temáticas cobradas nas provas do ENEM e do vestibular da UECE nos últimos anos, tais como: Fisiologia do Exercício;

Treinamento Desportivo; Aptidão Física e Saúde; Desenvolvimento Motor; e Nutrição.

Encerrando a capacitação realizamos uma última *live* intitulada “Tira-dúvidas”, onde foram apresentados o regulamento e edital do certame, além de esclarecimentos sobre o cadastro dos estudantes e professores no sistema olimpo, inscrições na OCEF, possíveis temáticas e conteúdos das provas e premiação dos participantes.

2.2 Fases *on-line* e presencial

Após a fase de formação inicial e continuada docente, ocorreram às inscrições da Olimpíada, no período de 19 de setembro a 10 de outubro de 2022, de forma gratuita, pelo sistema Olimpo (plataforma virtual e gratuita desenvolvida pelo IFCE para as olimpíadas do conhecimento). A inscrição dos estudantes foi feita, exclusivamente, pelos professores orientadores das escolas nas quais os discentes estavam regularmente matriculados.

A primeira fase (*on-line*), classificatória e eliminatória, compreendeu uma prova *on-line*, contendo 20 questões objetivas e compostas por quatro itens cada, sendo 10 questões valendo 01 ponto, cinco questões valendo três pontos e cinco questões valendo cinco pontos, totalizando 50 pontos na prova. A prova era acessada pelos estudantes e podia ser realizada em qualquer local que eles dispusessem de internet.

Após a realização da primeira fase foram desclassificados os estudantes que não atingiram o perfil mínimo de 40% de pontos (esse ponto de corte está alinhado às outras experiências das demais olimpíadas oferecidas pelo Comitê Olímpico Institucional/IFCE), ou seja, 20 pontos, e os que não conseguiram estarem, em ordem decrescente, entre os cem estudantes com maior nota, conforme o edital do certame (Instituto Federal do Ceará, 2022a).

Após a divulgação do resultado da primeira fase, os discentes aptos foram convocados para a segunda fase classificatória e presencial, que aconteceu no IFCE *campus* Maracanaú, no dia 21 de outubro de 2022, no período da tarde, quando foram aplicadas as provas objetivas, com pontuações, e igual teor da primeira fase.

Após o término da fase final presencial, os estudantes e professores orientadores esperaram a divulgação do resultado final em espaços de lazer dentro do próprio IFCE *campus* Maracanaú. Em seguida à divulgação do resultado final

ocorreu a cerimônia de premiação com a participação do reitor, pró-reitores e autoridades do IFCE.

3 Resultados e Discussão

O curso *on-line* de formação inicial e continuada possibilitou a capacitação teórico-científica de 205 professores de Educação Física que atuaram como orientadores dos estudantes inscritos na OCEF 2022. Tal fase formativa foi avaliada como exitosa pelos participantes, basta considerarmos os seguintes comentários feitos no canal oficial da OCEF Ceará no *YouTube* pelos participantes: *“Professora Kessiane... sempre contribuindo com excelentes reflexões! Adoro ouvi-la!”*; *“Parabéns a todos da Educação Física do IFCE por essa bela iniciativa.”*; *“Excelente palestra mesmo! Histórica!!! Parabéns a todos!”*; *“Boa noite a todos! Mais uma live espetacular com o grande prof. Daniel Ponto!”*; *“Muito clara e pertinente a sua fala, professor Luciano! Parabéns!”*

Os vídeos disponíveis no *YouTube* oficial da OCEF registraram um total de 2.311 visualizações até a fase final presencial, bem como possibilitaram a divulgação do site e das redes sociais da Olimpíada.

Para Leiro, França e Oliveira (2023), as Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) têm ocupado lugar central nos diversos processos sociais, de modo que é impossível não tecer diálogo com elas. Nesse sentido, é importante que a cultura digital esteja constantemente presente nas discussões, vivências e intervenções havidas no campo da Educação Física.

A OCEF Ceará, além de ser inovadora e pioneira no Brasil, teve significativo número de estudantes participantes, com 5.749 inscrições, de 205 instituições de ensino (municipais, estaduais e federais, públicas e privadas), de 73 municípios do estado do Ceará, já em sua primeira edição (Imagem 1).

Imagem 1. Logomarca oficial da OCEF.



Fonte: Elaboração própria.

3.1 Aplicação das provas e premiação

Na prova da 1ª fase, 46 estudantes obtiveram nota máxima, sendo 48 pontos a nota de corte para classificação à fase final presencial da olimpíada. Na prova da 2ª fase apenas dois estudantes conseguiram gabaritar a prova, sendo a nota de corte igual a 46 pontos.

Para Bezerra e Pontes Junior (2024), os resultados dos testes contribuem para a tomada das melhores decisões de intervenção na Educação Física escolar e pode contribuir com o aprimoramento da formação docente, afirmando a importância e o imenso potencial que a avaliação educacional tem no diagnóstico de contextos, de conhecimento e de divulgação de resultados.

Foram agraciados com medalha de ouro os discentes da 1ª a 10ª colocação; com medalha de prata os discentes da 11ª a 25ª colocação, com medalha de bronze os discentes da 26ª a 50ª colocação e com certificados de menção honrosa os discentes da 51ª a 100ª colocação.

Imagem 2. Cerimônia de premiação da OCEF 2022.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Todos os professores orientadores dos estudantes premiados também receberam certificados de menção honrosa. Além disso, foram contemplados com certificados de participação todos os estudantes e professores orientadores inscritos. Ainda foi agraciada com troféu a escola com maior número de alunos inscritos na Olimpíada, a escola com maior número de alunos premiados e o professor

orientador com o maior número de alunos premiados. Essa iniciativa vai ao encontro da reflexão de participação dos professores e maior envolvimento das escolas no processo de ensino e formação dos discentes (Instituto Federal do Ceará, 2022b).

Na cerimônia de premiação (imagem 2), ansiosamente aguardada por todos os presentes, compareceram diversas autoridades do IFCE para compor a mesa de honra, a saber: o Reitor; a Pró-Reitora de Pesquisa; o Coordenador de Olimpíadas da Instituição; o Chefe do Departamento da Educação Física e Esporte; a Diretora-Geral do IFCE *campus* Maracanaú e o presidente da Comissão Organizadora da OCEF Ceará 2022.

3.2 Repercussões Pedagógicas da OCEF

Em função da potencialidade científico-pedagógica oferecida pela OCEF e da ampliação do contingente discente desejoso de enveredar na pesquisa científica em Educação Física, a OCEF além de democratizar o ensino da Educação Física escolar, por meio das metodologias ativas e digitais, buscar legitimá-la e ampliar as experiências de participação dos estudantes em eventos científicos da área da Educação Física, além de servir como preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio, bem como para os exames vestibulares próprios da Universidade Estadual do Ceará que já trazem cinco questões de Educação Física no seu caderno de provas de conhecimentos gerais.

Sendo o ENEM uma avaliação que possibilita o ingresso dos alunos no Ensino Superior, as escolas públicas e privadas passaram a atuar em função da preparação dos alunos com aulas e simulados especificamente para esse modelo de prova ao longo de todo o Ensino Médio. Tal prática, logicamente, visa à obtenção dos melhores resultados (Pontes Junior *et al.*, 2017).

Acreditamos que a OCEF contribuiu para a valorização da Educação Física como um campo acadêmico relevante e científico. Para Pontes Junior, Medeiros Filho e Sousa (2022) a maioria das experiências em avaliação educacional se relaciona ao desenvolvimento e à validação de testes de conhecimento em Educação Física escolar e à análise das práticas de avaliação em Educação Física, seja no contexto escolar da disciplina, seja na formação de professores.

Pontes Junior *et al.*, (2017) afirmam que a Educação Física na escola possibilita a contextualização das práticas corporais com temas relacionados com objetivos de aprendizagem discente nos aspectos físico-desportivos, socioafetivos e cognitivos.

A olimpíada exigiu bastante o trabalho em equipe, o que promoveu a cooperação entre alunos e professores orientadores. Essa experiência ajudou a desenvolver habilidades de colaboração e comunicação, muito importantes para o ambiente escolar.

Segundo Silveira (2022) quando um instrumento de avaliação educacional atende os seus objetivos e consegue medir os conteúdos e conhecimentos estabelecidos, ele é considerado um instrumento satisfatório.

Em suma, a OCEF serviu como um estímulo para que os alunos se engajassem mais com a Educação Física e com a pesquisa científica. O reconhecimento e as premiações incentivaram os professores orientadores e estudantes a se dedicarem mais ao estudo e à pesquisa, ampliando a visão deles para além das práticas esportivas.

4 Considerações finais

Ao objetivarmos descrever sobre a implementação da OCEF no estado do Ceará foi possível identificar que a edição 2022 da Olimpíada fomentou o uso de ambientes virtuais para além das redes sociais; premiou estudantes e professores cearenses que se destacaram no âmbito da pesquisa em Educação Física; efetivou uma disciplina que vem se consolidando como área relevante do conhecimento científico e, também, o reconhecimento da pesquisa científica para além dos muros da escola/universidade.

Identificamos também que a OCEF trouxe novas perspectivas de percepção dos estudantes sobre a amplitude da Educação Física, para além da prática esportiva, como área de conhecimento científico integrada ao desenvolvimento biopsicossocial, assim como ambientes de capacitação e formação continuada para professores da área de Educação Física que atuam na Educação Básica em escolas públicas e privadas do Estado do Ceará.

É importante sinalizar que a edição da OCEF 2022 foi finalizada com sentimentos de alegria e emoção pelos estudantes e de orgulho pelos professores orientadores que viram na Olimpíada a possibilidade de afirmação e reconhecimento de sua disciplina como saber científico e se viram legitimados em sua prática pedagógica.

No mais, reiteramos a importância de estudos futuros que possam contribuir com a temática exposta, além de fomentar com as discussões acadêmico-científicas

relacionadas à avaliação em Educação Física escolar, bem como as suas implicações teórico-práticas.

Referências

ANDRADE, L. A.; SILVA, L. S.; BENTO, N. M. S. Percepção discente sobre avaliação do curso de licenciatura em educação física no ensino a distância. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. e021016-e021016, set. 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.51281/impa.e021016>

BEZERRA, A. L. F.; PONTES JUNIOR, J. A. F. Análise da complexidade dos itens de educação física do enade 2021 via taxonomia de bloom revisada. **Revista Educação e Linguagem**, v. 11, p. 33-43, 2024. Disponível em: https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2024/05/4_REdLi.2024.pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 3ª versão. Brasília: MEC, 2017.

Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 218, de 6 de março de 1997**.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. **Edital da 1ª Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará**. Fortaleza, 2022a. Disponível em: https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/pesquisa/ocef/2022/edital-n-18-2022-prpi_ifce-ocef/view. Acesso em 21 agos. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. **Regulamento da 1ª Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará**. Fortaleza, 2022b. Disponível em: <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/pesquisa/ocef/2022/regulamento-ocef-2022/view>. Acesso em 21 agos. 2024.

LEIRO, A. C. R.; FRANÇA, A. L.; OLIVEIRA, F. S. Formação de professores(as) de Educação Física no Brasil e tecnologias: cultura corporal e cultura digital em jogo. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v.36, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/2595-4377.134142>

PONTES JUNIOR, J. A. F. **Conhecimentos do professor de Educação Física escolar**. Fortaleza, CE: EdUECE, 2017. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2013/07/Conhecimentos-do-professor-de-Educacao-Fisica-escolar.pdf>. Acesso em 23 agos. 2024.

PONTES JUNIOR, J. A. F.; MEDEIROS FILHO, A. E. C.; SOUSA, L. A. Avaliação da formação profissional: elementos conceituais para uma abordagem metodológica. **Conhecer: Debate entre o Público e o Privado**, v.12, n.29, p. 156-167, 2022. DOI: <https://doi.org/10.32335/2238-0426.2022.12.29.8619>

PONTES JUNIOR, J. A. de F.; SILVA, A. G. da; SOUSA, L. A. de; MARTINS, R. M; ALMEIDA, L. S. Análise qualitativa dos itens de educação física via descritores do

exame nacional do ensino médio (enem). **HOLOS**, 8, 248–263. 2017.
DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2017.4272>

SERAFIM, F. J. da Silva. Contribuições da família na formação integral da criança de 0 a 06 anos junto às aulas de educação física. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1221–1229, 2022. DOI: <https://doi.org/10.16891/2317-434X.v.10.e1.a2022.pp1221-1229>.

SILVEIRA, P. E. Análise dos itens da prova do Enade em licenciatura em Educação Física. 2022. 78 f. **Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2022) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=107674>. Acesso em: 13 agos. 2024**

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em educação física**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VIEIRA, A. C. F.; GALLINDO, E. L.; CRUZ, H. A. **Plano estratégico para a permanência e êxito dos estudantes do IFCE**. Instituto Federal do Ceará. Pró-Reitoria de Ensino. Fortaleza: IFCE, 2017. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/ensino/plano-de-permanencia-e-exito.pdf>. Acesso em: 02 agos. 2024.

¹**Adriano Barros Carneiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5216-585X>
Professor do Instituto Federal do Ceará. Pós-doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Doutor em Educação pela Universidade do Minho e Mestre em Educação Física pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto D'ouro.
Contribuição de autoria: introdução, desenvolvimento, metodologia, resultados e discussão, considerações finais e revisão de texto.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1063180174442960>
E-mail: adriano.carneiro@ifce.edu.br

Como citar este artigo (ABNT):

CARNEIRO, A. B. As repercussões da implementação da Olimpíada Científica de Educação Física no estado do Ceará. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 7, p. e026016, 2026. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e026016>

*Recebido em 01 de junho de 2025
Aprovado em 09 de abril de 2026
Publicado em 20 de abril de 2026*